

Sermão 024

A grandeza e a severidade de Deus.

Santo Agostinho

Senhor, quem é semelhante a vós? Não fiqueis em silêncio e nem impassível, ó Deus¹.

Análise

Alguns detalhes deste sermão parecem indicar que ele foi pronunciado em Cartago. Seja como for, o objetivo que se propõe o santo doutor é determinar no povo o desaparecimento dos últimos restos da idolatria. É com este objetivo que se reporta um versículo que foi cantado com entusiasmo na Igreja e que ele toma como texto.

I – “Senhor, quem é semelhante a vós?” Não é com razão que emitimos este grito? De fato, 1) o que é o universo, diante daquele que o criou? 2) Se os pagãos não fossem cegos, não veriam com que brilho se cumprem as divinas promessas que revelam a grandeza de Deus e a grandeza de Jesus Cristo? 3) embora o ser humano seja feito à imagem de Deus, sabemos que, diante de Deus, ele é muito pequeno. E vai ser dado o nome de Deus a uma estátua que é considerada bem inferior ao ser humano?

¹ Salmo 82: 2.

II – “Não fiqueis em silêncio e nem impassível, ó Deus”. Como esta provocação à severidade pode estar de acordo com o convite do Salvador: “Vinde a mim. Saiba de mim que sou manso”?

Examinemos: 1) quem é aquele que nos dirige este convite? É Aquele único que conhece perfeitamente Deus; 2) a quem ele faz este convite? A todos aqueles que responderam a ele com aclamações e àqueles que são encarregados de conduzir e dirigir; 3) ao que ele nos estimula? A fazer desaparecer aqui, como eles desapareceram de Roma, os restos da idolatria.

Essa severidade não é uma mansidão, já que tem por objetivo livrar o ser humano da tirania do vício e do erro? Fique então feliz com o que as autoridades fizeram contra a idolatria.

01 – Agradecimento a Deus.

Graças ao Senhor nosso Deus. Que se multipliquem os louvores em sua honra. A ele são devidos os hinos de Sião. Graças sejam dadas a ele com tanto ardor na alma quanto com entusiasmo na voz cantamos: *Senhor, quem é semelhante a vós?* Porque cantamos seu amor vivo em nossos corações. Porque o tememos como Senhor. Porque o amamos como Pai.

Graças lhe sejam dadas porque o desejamos antes de vê-lo, sentimos sua presença e o esperamos.

Graças a ele, cujo amor não afasta o temor e cujo temor não impede o amor.

É ele que nós bendizemos. É ele que nós honramos em nossos corações, invés de honrar a nós mesmos, *porque o templo de Deus é sagrado e isto sois vós*².

Vejam agora o quanto esse Deus é vivo, pois as pedras do seu templo são igualmente vivas.

Pensem, meus irmãos, no que vocês dizem e a quem vocês se dirigem quando falam: *Senhor, quem é semelhante a vós?*

São pedras vivas do edifício que dizem *Àquele que mora nele: Senhor, quem é semelhante a vós?*

Pensem em todas as criaturas. A terra e tudo o que está nela, o mar e tudo o que ele contém, o ar e tudo o que vive nele, o céu e tudo o que está no céu. Deus *mandou e tudo foi criado*³.

Quem então Senhor, é semelhante a vós?

Que todo coração repita, que toda língua dócil proclame, que toda consciência pia proclame com segurança: *Senhor, quem é semelhante a vós?*

Nós nos dirigimos *Àquele que não tem nada com o que se envergonhar*. Este louvor é digno dele. Ele convém às pedras vivas.

02 – Pedra viva e pedra morta.

Quanto às pedras mortas, que elas possam ser sensíveis à compaixão das pedras vivas!

² 1 Coríntios 3: 17.

³ Salmo 148: 5.

Eu chamo de mortas não aquelas que formam os edifícios; não aquelas que são talhadas pela ferramenta do trabalhador e nem aquelas que esculpe o cinzel para fazer deuses, ou melhor, para lhes dar este nome. Não são dessas pedras que falo. Eu chamo de pedras mortas as pessoas que se parecem com esses deuses⁴.

Há pedras vivas e é a elas que se dirige nestes termos o apóstolo Pedro: *Quais pedras vivas, vós também vos tornais os materiais deste edifício espiritual*⁵.

Eu digo então, meus irmãos: que as pedras mortas possam ser sensíveis à compaixão das pedras vivas!

E o que nós procuramos? Atrás do que corremos; uma hora com angústia, outra hora com o coração dilatado? Qual é o objetivo de todos os nossos cuidados e todo nosso empenho, se não é separar uma pedra da outra?

As pedras vivas possuem olhos e veem; ouvidos e ouvem; mãos e trabalham; pés e caminham, pois elas conhecem seu arquiteto. Mas as pedras mortas acreditam que suas pedras são deuses. São esses deuses que elas contemplam, que elas adoram ostensivamente, que lhes oferecem sacrifícios e se tornam, elas mesmas, os sacrifícios ao diabo.

De fato, meus irmãos, se elas tivessem olhos para ver e ouvidos para ouvir, seria difícil para elas reconhecer o cumprimento das profeci-

⁴ Cf. Baruc 6: 38. 38. *Quais pedras da montanha, são esses ídolos de madeira, dourada ou prateada e seus servos deveriam envergonhar-se deles.*

⁵ 1 Pedro 2: 5.

as de Cristo? Elas não poderiam compreender nossos livros tão verdadeiros e nossos oráculos tão precisos?

Mas, por que elas não veem? Por que elas não ouvem? Porque a profecia fala delas assim: *Semelhantes a eles sejam os que fabricam os ídolos e quantos neles põem sua confiança*⁶.

Devemos perder as esperanças com esses infelizes? Longe disso! Mas, o que esperar das pedras inanimadas? O que esperar? O que pensar mais, além do que está escrito: *Deus é poderoso para suscitar destas pedras filhos a Abraão*⁷.

03 – A insensatez dos pagãos.

Assim, meus caríssimos, vocês já sabem a que Deus nós perguntamos: *Senhor, quem é semelhante a vós?* É Àquele de quem não temos nada do que nos envergonhamos e cujos títulos não lemos nas pedras, pois os trazemos em nossos corações. É Aquele cujo nome é conhecido por todos, que vive nas almas fiéis, que mora nos corações submissos e que luta contra os soberbos. Nós conhecemos Aquele a quem perguntamos: *Senhor, quem é semelhante a vós?*

Por consequência, que jamais as pessoas consigam nos inspirar ódio por elas mesmas. Mas odiemos o mal que fez o ser humano ao próprio ser humano, a obra-prima de Deus.

⁶ Salmo 113: 16.

⁷ Mateus 3: 9.

Eu procuro o Criador daquele que é chamado de ser humano. Este Criador é Deus.

Deus é o criador apenas do ser humano? Ele não criou também os animais, os peixes, os pássaros, os anjos, o céu, a terra, as estrelas, a lua e o sol, tudo o que é criado, tudo o que está organizado acima e abaixo de nós, os seres mais ínfimos e os seres mais elevados, tudo o que está contido pelo laço da unidade, não foi Deus que formou tudo isso?

É verdade, ele fez o ser humano à sua imagem e à sua semelhança⁸.

O ser humano é, portanto, uma semelhança. Mas, qual semelhança, comparado com a realidade?

O que é o ser humano diante de Deus? *O que é o ser humano, para que se lembre dele?*⁹

Perguntemos então, diante da imagem e semelhança que ele produziu; perguntemos ao nosso Deus: *Senhor, quem é semelhante a vós?*

O Profeta disse também: *Não se esquece de que somos pó*¹⁰, de tão longe que está de se assemelhar a Deus o ser humano que ele criou à sua imagem.

Essa semelhança está tão diferente do original que não podemos estabelecer uma comparação. Mas o coração humano, o coração de um cristão que não pode dizer: o ser humano é Deus, ama ler: “Ao deus

⁸ Cf. Gênesis 1: 26 e 27.

⁹ Salmo 8: 5. *Quid est homo, quod memor es ejus ?*

¹⁰ Salmo 102: 14.

Hércules”! Sem dúvida que a inscrição não fala, mas se lê: “Ao deus Hércules”.

A quem se dirige este título? Que nos informe aquele a quem ele foi concedido.

Mas o personagem é tão mudo, tão insensato quanto seu título. Em cima uma mentira, em baixo uma ficção. Este título acusa quem o escreveu e confunde o adorador da estátua. Ele não faz com que a pedra seja deus; ele só mostra que o ser humano é tolo. Ao dar ao barro o título de deus, ele apaga do livro dos vivos aquele que adora esse suposto deus. Possui um mínimo de sensibilidade o insensato que adora um ser que não sente?

04 – As Escrituras não se contradizem.

No entanto, como Deus pode com essas mesmas pedras suscitar filhos de Abraão, que ele condescenda considerar aqui o que ele fez no ser humano. Sim, que esse Deus, a quem dissemos: *Senhor, quem é semelhante a vós?*, considere no ser humano o que ele mesmo fez nele e que ele apague nele o que o ser humano fez contra seu Criador.

Que ele bata, cure, perca e ressuscite, pois, após lhe haver dito: *Senhor, quem é semelhante a vós?*, houve razão para acrescentar: *Não fiquéis em silêncio e nem impassível.*

Ora, meus irmãos! Não é provocar a ira de Deus, dizer a ele neste Salmo: *Não fiquéis em silêncio e nem impassível?*

Está-se dirigindo aqui ao Pai que enviou e ao Filho que foi enviado e que disse: *Eu sou manso e humilde de coração*¹¹.

Então, Cristo, Filho de Deus, *é manso e humilde de coração*. Como assim? Ele disse: *Vinde a mim e recebei minha doutrina, eu sou manso e humilde de coração* e nós lhe dizemos: *Não fiqueis em silêncio e nem impassível?*

Ele não poderia nos responder: “Ó criatura! Não basta a você aprender comigo a ser manso? Você quer me ensinar a não ser eu mesmo?”

Vejam, meus irmãos! Prestem atenção, ajude-nos! Ajude-nos com seus pios votos e uma prece casta, a sair, com a graça de Deus, desta dificuldade.

Os oráculos divinos parecem contraditórios. Eles parecem dar a entender o contrário e precisamos do dom da inteligência, da ajuda Daquela a quem perguntamos: *Senhor, quem é semelhante a vós?*

Precisamos receber o cumprimento desta divina promessa: *Vou te ensinar, vou te instruir*¹².

Conhecemos estas palavras: *Dou-vos a minha paz*¹³. Cristo ordena que os cristãos mantenham-se em paz entre eles, mas como? Como eles cumprirão esta ordem, se os divinos oráculos não concordam entre eles?

¹¹ Mateus 11: 28 e 29.

¹² Salmo 31: 8.

¹³ João 14: 27.

Atenção! Compreendam estas palavras que parecem contraditórias.

O que significa: *Vinde a mim e recebei minha doutrina?*

Primeiro, quem é que fala assim? Depois, a quem ele se dirige. Por fim, ao que ele convida?

Saibam primeiro quem é que convida.

Eu te bendigo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequenos. Sim, Pai, eu te bendigo, porque assim foi do teu agrado. Todas as coisas me foram dadas por meu Pai¹⁴.

Aí está quem convida.

Todas as coisas me foram dadas por meu Pai. Ninguém conhece o Filho, senão o Pai e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho quiser revelá-lo¹⁵.

Que imensa grandeza! Que profundidade inefável!

Todas as coisas me foram dadas por meu Pai. “Só eu O conheço e só sou conhecido por Ele”.

E nós, como ficamos? Nós não o conhecemos? O que são então estas palavras? *E aquele a quem o Filho quiser revelá-lo?*

¹⁴ Mateus 11: 25-27.

¹⁵ Mateus 11: 27.

05 – Cada membro do corpo de Cristo desempenha seu papel.

Seu coração e a vivacidade de sua fé, o ardor de sua caridade e o calor do seu zelo pela casa de Deus se manifestam através do seu canto, testemunhos fiéis dos sentimentos de sua alma.

Permitam que, aproveitando da boa vontade de vocês, alguns servidores de Deus que governam vocês demonstrem sua devoção à causa.

Deus mesmo disse, meus irmãos, que vocês são seu povo e *as ovelhas que as suas mãos conduzem*¹⁶. Mas vocês têm pastores em seu nome, servidores também e membros do divino Pastor.

As disposições do povo e sua vontade de agir podem se manifestar através desses cantos. Mas o cuidado que devem a vocês seus guias não pode se revelar assim; são necessárias ações.

Desta forma, meus irmãos, como vocês fizeram o que cabe a vocês, com suas aclamações pias, permitam que mostremos a vocês também se com nossos atos fazemos o que nos diz respeito.

Nós os examinamos. Verifiquem, por sua vez, se, após termos ouvido esses testemunhos dos seus corações e do seu zelo, somos negligentes em cumprir o que devemos. Deus nos livre de sermos maus quando vocês demonstram ser bons!

Nós e vocês temos o mesmo desejo de agir de acordo com o tema das suas aclamações. Mas o mundo da ação não pode ser o mesmo.

¹⁶ Salmo 94: 7.

Acreditamos então, meus caríssimos, que vocês devem estar seguros de nossa vontade e esperar de nós a maneira de cumprir as suas. Para evitar qualquer conflito entre eles, todos os membros do corpo de Jesus Cristo devem cumprir suas respectivas funções.

Que o olho colocado na testa faça o que diz respeito a ele; o ouvido o que diz respeito ao ouvido; a mão faça o que diz respeito à mão e o pé o que diz respeito ao pé, *para que não haja dissensões no corpo e que os membros tenham o mesmo cuidado uns para com os outros*¹⁷.

Assim, felicitamos vocês e aplaudimos sua caridade por terem obedecido ao que lhes foi ordenado esta manhã por nosso venerável Senhor e o meu colega, seu bispo. Sigam o que ele recomendou a vocês e, para não caírem, não se afastem deste caminho, pois, se seguirem suas ordens, Deus ajudará vocês poderosamente a realizar o que vocês desejam.

Eu comecei a dizer: o que é, de fato, o ser humano e o que é a vida humana, se não, como está escrito: *Um vapor que aparece por um instante e depois se desvanece*¹⁸.

Pensem então, meus irmãos, em nossa fragilidade, em nossa miséria, em nossa condição carnal, nas rápidas mudanças que acontecem no mundo e reconheçam que, para sermos felizes, devemos colocar todas as nossas esperanças Naquele em cujo seio elas podem estar em segurança.

¹⁷ Coríntios 12: 25.

¹⁸ Tiago 4: 14.

Mas, como colocar Nele nossas esperanças, se não obedecemos aos seus preceitos?

06 – Apelo para eliminar o paganismo.

Por acaso dizemos: “Deixem de querer o que vocês querem?” Pelo contrário, damos graças por vocês quererem o que Deus pede.

Deus quer, de fato, Deus ordena que se faça desaparecer todas as supertições dos pagãos e dos gentios. Ele previu que elas desapareceriam. Ele já começou a cumprir este oráculo e já o fez em grande parte em muitos lugares.

Se quisermos que se comece por esta cidade a buscar abolir as supertições do diabo, a tarefa seria árdua talvez, mas, no entanto, não podemos perder as esperanças do sucesso. Há lugares em que, sem a estimulação de nenhum exemplo, começou-se a cumprir seriamente esta destruição saudável. Não estamos autorizados, então, a acreditar que, diante do que se fez em outros lugares, poderemos agir aqui mais completamente ainda, em nome do Senhor e com a ajuda de sua mão?

Vocês acabam de dizer: “Cartago deve se parecer com Roma!” Oras! A capital da gentilidade começou e as outras cidades não a imitarão?

Examinem, meus irmãos, leiam os livros dos pagãos; aprendam com aqueles que ainda conservam alguma ligação com essa infeliz idolatria; leiam ou escutem seus escritos; vocês verão que esses ídolos se chamam deuses romanos.

Sim, esses deuses se chamam deuses romanos. Quando, rugindo, a fúria dos pagãos forçava os cristãos a adorar esses deuses; quando os cristãos se recusavam e derramavam seu sangue debaixo dos pés dos touros, o crime que se acusava esses mártires cujo sangue corria era não querer adorar os deuses romanos, desprezar o culto aos deuses romanos, não implorar aos deuses romanos e não havia ataque e nem crueldade que não se realizava em nome dos deuses romanos.

Como então os deuses romanos são aniquilados em Roma e ainda permanecem aqui?!

Prestem atenção, meus irmãos! Observem bem o que acabo de dizer: os deuses romanos, os deuses romanos, os deuses romanos.

Se então os deuses romanos não existem mais em Roma, por que eles estão ainda aqui? Se eles pudessem caminhar, eles iriam a vocês que fugiram daquela cidade para virem para cá. Mas, eles não fugiram. Eles ainda estão lá, em Roma?

Aquele que, em outros tempos, se chamava Hércules, não está mais lá. Aqui, pelo contrário, até quis ter uma barba de ouro.

Eu errei, ao dizer que ele quis. O que pode querer uma pedra insensível? Ele não quis nada; ele não pode nada. Apenas aqueles que se incomodaram em vê-lo sem barba quiseram dourá-lo e sugeriram isto ao juiz recém-chegado¹⁹.

¹⁹ Ao examinar diversas expressões deste sermão, somos levados a crer que os pagãos, se aproveitando da chegada de um novo pró-cônsul, lhe pediram que mandasse dourar a barba de Hércules e o pró-cônsul, pelo

O que este fez então? Ele não quis que um cristão adorasse uma pedra e, pelo contrário, só se ocupou com esta estátua inútil para mandar cortar-lhe a barba. Isto não é condescender; é estimular a vingança.

Eu creio, de fato, meus irmãos, que é mais vergonhoso para Hércules ter tido a barba raspada do que ter a cabeça cortada. Essa barba, que lhe deram erradamente, ele perdeu com ignomínia.

Chama-se Hércules o deus da força e todo seu vigor está na barba. Para sua infelicidade, ele quis brilhar muito. Esse brilho não era uma luz divina, era somente o lustro da madeira.

07 – O Deus irascível e misericordioso.

Que os pagãos se calem então e reconheçam, enfim, de que Deus falam os fiéis, quando dizem: *Senhor, quem é semelhante a vós? Não fiquéis em silêncio e nem impassível, ó Deus.*

Eu comecei a mostrar de que maneira ele não fica impassível. Não é destruindo os seres humanos, mas destruindo seus erros. Não ficar impassível é se irritar. Mas, é Deus, então, também é misericordioso.

Então, Deus é irascível e misericordioso ao mesmo tempo. Ele é irascível para ferir e misericordioso para curar; irascível para matar e misericordioso para devolver a vida²⁰ e é sobre a mesma pessoa que ele age tão diversamente. Ele não perde uns e deixa de ressuscitar outros; é

contrário, a mandou cortar. Sabe-se que Hércules era especialmente adorado na África e que em sua honra foram degolados os sessenta mártires de Suffec. Ver carta L de Santo Agostinho.

²⁰ Cf. Deuteronômio 32: 39. *Eu só, somente eu sou Deus e não há outro além de mim. Eu extermino e chamo à vida, eu firo e curo.*

sobre as mesmas pessoas que ele mostra sua cólera e sua mansidão. Sua cólera contra os desregramentos e sua mansidão quando há correção.

*Eu extermino e chamo à vida, eu firo e curo e não há quem o arranque da minha mão*²¹.

Não foi o que ele fez na pessoa de Saulo, que se tornou mais tarde Paulo²²? Ele não foi derrubado e levantado? Derrubado como infiel e levantado como fiel; derrubado como perseguidor e levantado como pregador.

Não foi porque ele se irrita que Hércules perdeu a barba? Neste caso, Deus agiu pelo ministério de seus fiéis, de seus cristãos, das forças que ele estabeleceu e que já trazem o jugo de Cristo.

Assim, meus irmãos, desfrutem deste acontecimento com prazer e saibam que, com a ajuda do Senhor, tudo daqui para frente será melhor ainda.

Amém.



²¹ Deuteronomio 32: 39.

²² Cf. Atos 9: 1-30.

Créditos

© 2019 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Bar-Le-Duc: Abade Raulx Editor, 1866, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com a versão em italiano.

Conteúdo

Sermão 024	1
Análise.....	1
01 – Agradecimento a Deus.	2
02 – Pedra viva e pedra morta.	3
03 – A insensatez dos pagãos.	5
04 – As Escrituras não se contradizem.	7
05 – Cada membro do corpo de Cristo desempenha seu papel.....	10
06 – Apelo para eliminar o paganismo.	12
07 – O Deus irascível e misericordioso.....	14
Créditos.....	16
Conteúdo.....	17